ISSN: 1809-6220

REVISTA IDEAU REVISTA DE EDUCAÇÃO

IDEAU

# O PAPEL DAS TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: TEORIA DIGITALIZADA OU PRÁTICA EFETIVA?

# THE ROLE OF TECHNOLOGIES IN TEACHER TRAINING: DIGITALIZED THEORY OR EFFECTIVE PRACTICE?

# EL PAPEL DE LAS TECNOLOGÍAS EN LA FORMACIÓN DOCENTE: ¿TEORÍA DIGITALIZADA O PRÁCTICA EFECTIVA?

**Gabriel César Dias Lopes**
Ph.D. em Educação, European International University, Paris, França.
E-mail: president@unilogos.edu.eu
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-4977-5873

**Elaine Nogueira Rezende do Amaral**
Mestranda em Educação, Logos University International, Paris, França.
E-mail: teacheramaral@yahoo.com.br

**RESUMO**
Introdução: A formação de professores no contexto das tecnologias digitais é um tema crucial, considerando as demandas contemporâneas por práticas pedagógicas inovadoras. A literatura revisada aponta desafios e oportunidades na integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), destacando a necessidade de superar resistências e promover uma abordagem crítica. Objetivo: Analisar como as TIC são incorporadas na formação docente, identificando se as abordagens são meramente técnicas ou se promovem uma prática pedagógica transformadora. Método: Revisão qualitativa de artigos científicos que discutem a formação docente e o uso de tecnologias, com enfoque em estudos como os de Paiva (2018), Costa (2018) e Kurtz *et al.* (2018). Resultados: Os estudos revelam que a formação docente frequentemente prioriza aspectos técnicos em detrimento de uma reflexão crítica sobre o uso pedagógico das TIC. Há resistência entre professores e lacunas curriculares, resultando em práticas instrumentalistas. Contudo, a formação contínua e a integração reflexiva das tecnologias são apontadas como caminhos para mudanças efetivas. Conclusões: A efetiva integração das TIC na formação de professores exige uma abordagem crítica e reflexiva, indo além do domínio técnico. É necessário repensar currículos e práticas formativas para preparar educadores capazes de utilizar as tecnologias de maneira inovadora e contextualizada.

DOI:10.55905/reiv6n2-014
Submitted on: 9.25.2026| Accepted on: 10.16.2026| Published on: 10.26.2026

ISSN: 1809-6220



**Palavras-chave:** Formação de Professores. Tecnologias Digitais. Prática Pedagógica. TIC. Educação Crítica.

**ABSTRACT**
Introduction: Teacher training in the context of digital technologies is a crucial topic, considering the contemporary demands for innovative pedagogical practices. The reviewed literature points out challenges and opportunities in the integration of Information and Communication Technologies (ICT), highlighting the need to overcome resistance and promote a critical approach. Objective: To analyze how ICT are incorporated into teacher training, identifying whether the approaches are merely technical or whether they promote a transformative pedagogical practice. Method: Qualitative review of scientific articles that discuss teacher training and the use of technologies, focusing on studies such as those by Paiva (2018), Costa (2018) and Kurtz *et al.* (2018). Results: The studies reveal that teacher training often prioritizes technical aspects to the detriment of a critical reflection on the pedagogical use of ICT. There is resistance among teachers and curricular gaps, resulting in instrumentalist practices. However, continuous training and the reflective integration of technologies are indicated as paths for effective changes. Conclusions: The effective integration of ICT in teacher training requires a critical and reflective approach, going beyond technical expertise. It is necessary to rethink curricula and training practices to prepare educators capable of using technologies in an innovative and contextualized way.

**Keywords:** Teacher Training. Digital Technologies. Pedagogical Practice. ICT. Critical Education.

**RESUMEN**
Introducción: La formación docente en el contexto de las tecnologías digitales es un tema crucial, considerando las demandas contemporáneas de prácticas pedagógicas innovadoras. La literatura revisada señala desafíos y oportunidades en la integración de las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC), resaltando la necesidad de superar resistencias y promover un enfoque crítico. Objetivo: Analizar cómo se incorporan las TIC en la formación docente, identificando si los enfoques son meramente técnicos o promueven una práctica pedagógica transformadora. Método: Revisión cualitativa de artículos científicos que abordan la formación docente y el uso de tecnologías, con foco en estudios como los de Paiva (2018), Costa (2018) y Kurtz *et al.* (2018). Resultados: Los estudios revelan que la formación docente muchas veces prioriza los aspectos técnicos en detrimento de la reflexión crítica sobre el uso pedagógico de las TIC. Existe resistencia entre los docentes y vacíos curriculares, lo que resulta en prácticas instrumentalistas. Sin embargo, la formación continua y la integración reflexiva de tecnologías se destacan como caminos para cambios efectivos. Conclusiones: La integración efectiva de las TIC en la formación docente requiere un enfoque crítico y reflexivo, más allá del ámbito técnico. Es necesario repensar los currículos y las prácticas de formación para preparar educadores capaces de utilizar las tecnologías de forma innovadora y contextualizada.

ISSN: 1809-6220



**Palabras clave:** Formación Docente. Tecnologías Digitales. Práctica Pedagógica. TIC. Educación Crítica.

## 1 INTRODUÇÃO

A formação de professores no contexto das tecnologias digitais é um tema de crescente relevância, especialmente considerando as demandas contemporâneas que exigem não apenas a familiarização com ferramentas tecnológicas, mas uma verdadeira transformação nas práticas pedagógicas. A literatura revisada revela uma série de desafios e oportunidades que emergem da integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na formação docente.

(Jeimes de Oliveira Paiva, 2018) inicia a discussão ao destacar a urgência de os educadores aprimorarem suas competências e metodologias de ensino diante da presença cada vez mais marcante das tecnologias digitais nas escolas. O autor argumenta que as práticas de multiletramentos digitais requerem novas habilidades, e que a resistência ao uso integrado das tecnologias nos currículos é um dos principais obstáculos enfrentados pelos docentes. A análise qualitativa realizada por (Jeimes de Oliveira Paiva, 2018) enfatiza a necessidade de uma revisão da literatura que não apenas defina problemas, mas que também ofereça um panorama atualizado sobre as práticas educativas contemporâneas.

Em seguida, (Filipe Correia dos Santos Costa, 2018) complementa essa discussão, enfatizando o papel transformador do professor na sala de aula. O autor propõe que, além de transmitir conhecimento, os educadores devem orientar a aprendizagem dos alunos, promovendo uma transição de meros usuários de tecnologia para criadores de conteúdo. A pesquisa de (Filipe Correia dos Santos Costa, 2018) revela que a formação contínua em TIC é fundamental para que os professores desenvolvam competências que vão além do técnico, permitindo uma integração mais efetiva das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

ISSN: 1809-6220



Por fim, (Diniz Kurtz *et al.*, 2018) ampliam a reflexão ao criticar a abordagem predominantemente técnica da formação inicial docente em Letras e outras áreas. Os autores argumentam que a formação de futuros professores deve ser crítica e criativa, desafiando a visão paternalista que reduz a formação a um mero aprendizado técnico. A pesquisa revela uma carência de disciplinas que abordem as tecnologias de maneira formativa, resultando em uma prática pedagógica que muitas vezes se mantém instrumentalista, em desacordo com as expectativas para o "professor do século XXI". A articulação entre ensino e tecnologia é apresentada como essencial, não apenas para o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas para a formação de educadores que atuem como intelectuais críticos na sociedade contemporânea.

Assim, a revisão da literatura evidencia que, embora as TIC ofereçam um potencial significativo para a inovação pedagógica, sua integração efetiva na formação de professores ainda enfrenta barreiras que precisam ser superadas por meio de uma formação mais crítica e reflexiva.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O artigo "AS TICs EM PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTOS DIGITAIS NA ESCOLA: UMA ANÁLISE TEÓRICO-METODOLÓGICA" de Francisco Jeimes de Oliveira Paiva (Jeimes de Oliveira Paiva, 2018) aborda a necessidade urgente de os professores aprimorarem suas competências e metodologias de ensino em um contexto cada vez mais digitalizado. A pesquisa enfatiza que a presença das tecnologias digitais não é apenas uma adição ao ambiente escolar, mas sim uma exigência que demanda novas habilidades por parte dos educadores.

A metodologia utilizada no estudo é qualitativa e de cunho interpretativista, com uma revisão da literatura que se mostra essencial para entender o estado atual das práticas de ensino e as lacunas existentes. Paiva (Jeimes de Oliveira Paiva, 2018) argumenta que as práticas de multiletramentos digitais emergem de fenômenos complexos que envolvem linguagem, informação e a tecnologização do ensino. Essa perspectiva sugere que a

integração das tecnologias no ensino não deve ser vista apenas como uma ferramenta, mas como um fenômeno que reconfigura as relações de ensino e aprendizagem.

No entanto, o autor também aponta para a resistência observada entre os educadores em relação à utilização das tecnologias de forma integrada aos conteúdos curriculares. Essa resistência pode ser interpretada como um reflexo das dificuldades enfrentadas pelos professores em se adaptarem a novas metodologias que envolvem o uso de tecnologias digitais. A análise crítica do artigo revela que, embora as tecnologias ofereçam oportunidades significativas para enriquecer o ensino, elas também apresentam desafios que precisam ser superados.

Além disso, a discussão sobre a necessidade de formação continuada para os professores é um ponto central na argumentação de Paiva. A formação não deve ser apenas teórica, mas deve incluir práticas efetivas que permitam aos educadores experimentar e refletir sobre o uso das tecnologias em suas aulas. Isso implica em um compromisso institucional e individual para garantir que os professores estejam preparados para lidar com as demandas contemporâneas.

O artigo "A formação de professores e a integração curricular das TIC", de David Filipe Correia dos Santos Costa (Filipe Correia dos Santos Costa, 2018), oferece uma análise relevante sobre a inserção das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na formação de professores, enfocando a necessidade de uma mudança nas práticas pedagógicas. A proposta central do autor é que as tecnologias devem servir como ferramentas que não apenas facilitam a transmissão do conhecimento, mas que também incentivam os alunos a se tornarem criadores ativos de conteúdo.

Costa (Filipe Correia dos Santos Costa, 2018) argumenta que, para que essa transformação ocorra, é imprescindível que os professores recebam uma formação contínua e adequada, que atenda às suas necessidades específicas e às demandas dos contextos escolares. O autor destaca que a formação deve ser ajustada não apenas às competências técnicas, mas também às estratégias pedagógicas que promovam uma aprendizagem centrada no aluno. Essa

abordagem é fundamental para que os educadores deixem de ser meros transmissores de conhecimento e se tornem facilitadores do processo de aprendizagem.

O estudo, de natureza exploratória e descritiva, utiliza um questionário para coletar dados sobre as percepções de educadores que participaram de formação contínua em TIC. Essa escolha metodológica é pertinente, pois permite alcançar um número significativo de participantes e garantir o anonimato, o que pode resultar em respostas mais sinceras e reflexivas. A opção por um paradigma interpretativo também se justifica, uma vez que busca compreender as significações pessoais e as interações entre os educadores e os contextos em que atuam.

Entretanto, uma crítica que pode ser feita ao artigo diz respeito à profundidade da análise das respostas obtidas. Embora o autor mencione a importância de compreender as percepções dos professores, o artigo poderia beneficiar-se de uma discussão mais robusta sobre como essas percepções se traduzem em práticas efetivas em sala de aula. Além disso, a relação entre formação teórica e prática ainda carece de um exame mais crítico, especialmente no que tange à implementação das TIC em contextos educacionais reais.

O artigo "TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS: ALÉM DE UMA PERSPECTIVA TÉCNICA" de Fabiana Diniz Kurtz, Rosana Souza de Vargas e Rafaela Oliveira de Moura (Diniz Kurtz *et al.*, 2018) oferece uma análise crítica sobre a integração das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na formação de professores, especialmente na área de línguas. Os autores argumentam que a formação de futuros docentes deve transcender uma abordagem meramente técnica, promovendo uma reflexão crítica e criativa sobre o uso das tecnologias no ensino.

Um dos principais pontos abordados no artigo é a constatação de que as disciplinas que tratam das TIC nos cursos de licenciatura são quase inexistentes. Essa lacuna curricular reflete uma resistência por parte de muitos educadores em adotar as tecnologias, frequentemente devido ao desconhecimento de suas potencialidades. Os autores enfatizam que essa resistência pode ser atribuída a

uma visão paternalista sobre a formação docente, que não considera os futuros professores como agentes capazes de reflexão crítica.

O estudo destaca que, quando as tecnologias são abordadas, muitas vezes isso ocorre de forma instrumentalista, ou seja, focando apenas na utilização prática das ferramentas, sem uma articulação com os processos de ensino e aprendizagem. Essa abordagem limitada leva a uma discrepância entre o conhecimento que os professores adquirem durante sua formação e as expectativas contemporâneas para o "professor do século XXI", que deve ser um intelectual e não apenas um executor de técnicas.

Os autores também observam que, embora haja uma preocupação em incluir o tema das TIC na formação docente, essa inclusão não é expressiva e carece de um olhar mais formativo e crítico. As nomenclaturas e objetivos das disciplinas relacionadas às TIC tendem a ser tecnicistas, o que limita a capacidade dos futuros educadores de integrar efetivamente as tecnologias em suas práticas pedagógicas.

## 3 CONCLUSÃO

A análise da literatura sobre a formação de professores no contexto das tecnologias digitais revela um cenário complexo e multifacetado, onde desafios e oportunidades coexistem. Os estudos revisados indicam que a integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na formação docente é não apenas desejável, mas essencial para atender às demandas educacionais contemporâneas.

O artigo de Paiva (2020) destaca a urgência da atualização das competências dos educadores, enfatizando que a resistência ao uso das tecnologias integradas aos currículos é um dos principais obstáculos enfrentados. A pesquisa qualitativa realizada por Paiva (2020) sugere que a formação docente deve ir além do mero aprendizado técnico, incorporando uma abordagem que promova a reflexão crítica e a prática pedagógica inovadora. Essa perspectiva é corroborada por Costa (2021), que argumenta que a formação contínua em TIC deve ser ajustada às necessidades dos educadores,

ISSN: 1809-6220



permitindo que estes se tornem facilitadores ativos do aprendizado, em vez de meros transmissores de conhecimento.

Por outro lado, a crítica apresentada por Kurtz, Vargas e Moura (2022) revela que a formação inicial em áreas como Letras frequentemente carece de uma abordagem crítica e criativa em relação ao uso das TIC. Os autores apontam que a ausência de disciplinas formativas e a abordagem instrumentalista predominante nas formações atuais resultam em uma prática pedagógica que não atende às expectativas do "professor do século XXI". Essa falta de articulação entre o ensino e a tecnologia limita a capacidade dos educadores de se tornarem intelectuais críticos e reflexivos.

A literatura revisada evidencia que, embora as TIC possam promover inovações significativas na educação, sua integração efetiva na formação de professores enfrenta barreiras que precisam ser superadas. É imprescindível que a formação docente se torne mais crítica e reflexiva, permitindo que os educadores não apenas utilizem as tecnologias, mas também as integrem de forma significativa em suas práticas pedagógicas, preparando-os para os desafios do ensino contemporâneo.

ISSN: 1809-6220



## REFERÊNCIAS

FELIZARDO, M. H. S. V. **A formação de professores e a integração curricular das TIC: com que formadores?** 2012. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/RCAP_dd56c8c52707b763b0778d53b5f0c7fb.

KURTZ, F. D.; VARGAS, R. S. de; MOURA, R. O. de. Tecnologias e formação de professores de línguas: além de uma perspectiva técnica. **Afluente: Revista de Letras e Linguística**, v. 4, n. 1, p. 139-158, 2018. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/afluente/article/view/9152.

PAIVA, F. J. de O. As TICs em práticas de multiletramentos digitais na escola: uma análise teórico-metodológica. **Mediação**, v. 13, n. 2, p. 166-180, 2018. Disponível em: https://www.revista.ueg.br/index.php/mediacao/article/view/7994/6562.

SANTANA, Eduardo Barbosa; SOUZA, Leonardo Leocadio Coelho de; COSTA, Daniel Duarte. Inclusão digital das pessoas com deficiência nas escolas e suas barreiras. **Revista Foco**, v. 17, n. 12, e7342-e7342, 2024. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/download/7342/5262.

SOUZA, A. P. de; SILVA SIMÕES; SARAIVA, M. K. D. S. As tecnologias no cotidiano escolar: uma ferramenta facilitadora no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Educação Contemporânea**, v. 2, n. 2, p. 854-869, 2025. Disponível em: https://editoraverde.org/portal/revistas/index.php/reca/article/download/416/560.

TEODORO, F. C. A.; FREIRES, K. C. P.; SILVA, M. C. da; MARREIROS, E. C. do N.; AZEVEDO, L. F. A.; BARROSO, M. D. F.; GONSALVES, J. P.; SILVA, V. F. L. Desafios e perspectivas na utilização das tecnologias de informação e comunicação pelos professores em sala de aula. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 5, e4066, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.54033/cadpedv21n5-099.